

ATA Nº 21/2009

1
2 Às dezessete horas do dia 09 de novembro de 2009, segunda-feira, reuniu-se o CME/
3 Toledo para a Reunião Ordinária do mês de novembro de 2009, com Sessão Plenária,
4 realizada na Sala de Reuniões da SMED/Toledo. Estiveram presentes os Conselheiros
5 titulares: Flávio Vendelino Scherer, Presidente, Léia Angélica Rippel, Vice-
6 Presidente, Doracilde Naomi Noguti de Oliveira, Pedro Aloísio Webler, Veralice Aparecida
7 Moreira dos Santos, Sueli Luckmann Guerra, Patrícia Mara Anschau e Márcio Adriano
8 Solera, como também os conselheiros suplentes Cirlei Rossi dos Santos e Edmilson
9 Augusto de Moraes. Estiveram ausentes e com justificativa, as conselheiras titulares, Ires
10 Damian Scuzziato e sua Conselheira Suplente, no exercício da titularidade, Eliandra
11 Terezinha Setti. O Conselheiro Presidente, fazendo a abertura dos trabalhos da Reunião
12 Ordinária do mês de novembro, acolheu e deu as boas-vindas a todos os Conselheiros e
13 disse que a Reunião Ordinária do CME do mês de outubro foi realizada apenas com um
14 *quorum* mínimo, e disse que isto não é interessante que aconteça novamente, pois
15 dependendo do assunto a ser apreciado, isto poderia representar que as decisões
16 tomadas não fossem significativas, como também poderia prejudicar o andamento dos
17 trabalhos do CME. A seguir passou a palavra para a Conselheira Léia Angélica Rippel,
18 Vice-Presidente para que, como de costume, apresentasse a mensagem de abertura dos
19 trabalhos. A Conselheira Léia Angélica Rippel fez a leitura da mensagem intitulada:
20 "Mensagem ao Professor", da educadora Madalena Freire, sobre a importância do
21 professor e foi complementada pelo Presidente dizendo que é através da educação que se
22 conseguem mudanças positivas, mas que é importante que o professor se atualize,
23 capacitando-se e participando nos estudos de formação continuada, adequando-se ao
24 novo perfil de professor, pois que a educação também mudou. Ato contínuo, apresentou a
25 Pauta da Reunião Ordinária, como segue: 1- Aprovação da Ata da Sessão Plenária do
26 mês de outubro/2009; 2- Informações, relatos, participações, convites, representações e
27 destaques: da Presidência e dos Conselheiros; 3- Informações da SMED; 4 - Formar
28 Comissão Especial para revisão e atualização da Lei Municipal n.º 1.857/2002, que
29 organizou o Sistema Municipal de Ensino; 5 - Processos novos: a) CLN/CEB - Processo nº
30 0020/09 – Consulta da SMED, solicitando orientação em relação à matrícula por
31 transferência, no período de transição do regime seriado do Ensino Fundamental de 8
32 anos para o de 9 anos de duração; b) CLN – Processo nº 021/09 – Calendário de Reuniões
33 do CME para o ano de 2010; 6- Assuntos livres e de interesse do CME, do SME /Toledo e
34 dos Conselheiros, sem inscrição de novo assunto. Os trabalhos da Sessão foram iniciados
35 com o item 1 da Pauta, com a apreciação e aprovação da Ata nº 20/09, que diante da
36 leitura e análise preliminar feita pelos Conselheiros, nos termos da prática já definida e
37 aprovada pelo Plenário, foi posta em discussão e, posta em votação, foi aprovada pelos
38 presentes. No item 2 da Pauta, foram passadas as informações da Presidência e dos
39 Conselheiros. O Presidente comunicou que no dia 24 de outubro, sábado, no Auditório da
40 PUC – Pontifícia Universidade Católica, aconteceu o 3º encontro dos três maiores
41 municípios do Oeste, Toledo, Cascavel e Foz do Iguaçu, que participaram do Programa
42 Gestão Pública Municipal século XXI, com o objetivo de trocar experiências sobre a
43 modernização do sistema público. Disse que este encontro não tratou tanto de discussões,
44 mas da concretização das ações e da assinatura de um conjunto de convênios de
45 integração e de ações entre os três municípios, com diversas propostas para as áreas de
46 saúde, educação, capacitação de profissionais, licitações e compras, segurança pública,
47 entre outros. E para exemplificar, disse que uma das ações comuns é a adoção do
48 Estacionamento Regulamentado (ESTAR) entre os três municípios, que permitirá o uso de
49 cartão único entre os três municípios; na área de educação, foram propostos 2 projetos: a
50 implantação e execução de programa de educação em tempo integral nas escolas e
51 creches, e a organização articulada dos Sistemas Municipais de Ensino e dos Conselhos
52 Municipais de Educação. O Conselheiro Pedro Aloísio Webler, que também participou do
53 evento, disse que a partir deste convênio, haverá maior troca de experiências entre os

54profissionais dos três municípios e uma articulação em suas ações, dizendo ainda que vê
55isto de forma bastante positiva. O Presidente disse, ainda sobre o evento, que Toledo foi o
56único Município que contava com o seu projeto todo escrito e que também outros
57municípios menores manifestaram interesse em se integrar e participar destas ações
58conjuntas e de troca de experiências; disse ainda que um fato preocupante é que muitos
59Municípios menores ainda não implantaram o Ensino Fundamental de nove anos de
60duração e que, por conta disso, o Sistema Municipal de Ensino de Toledo terá que rever
61sua proposta e implantar um regime de transição maior entre a vigência do Ensino
62Fundamental de oito anos para o de nove anos, para se adequar a estes outros
63municípios, em função de transferências de alunos, e que isto é objeto de uma consulta
64feita pela SMED/Toledo que consta na Pauta de trabalho para esta Reunião Ordinária.
65Outra informação foi sobre o lançamento oficial do “*Programa Nacional de Formação*
66*Continuada a Distância nas Ações do FNDE – Formação pela Escola*”, promovido pelo
67FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do MEC, que aconteceu no dia
6807 de outubro, no Auditório da Prefeitura Municipal, e que contou com a participação da
69orientadora estadual do Programa, Flávia Motta, evento no qual o Presidente do CME
70participou da abertura e falou sobre a preocupação da aceitação pelo Município da
71certificação destes cursos à distância, tendo em vista o Decreto da administração pública
72municipal sobre a não aceitação dos certificados de cursos à distância para fins de
73progressão na carreira dos servidores públicos municipais. A Conselheira Sueli Luckmann
74Guerra disse que a orientadora do programa, Flávia Motta, deixou claro que este assunto
75merece uma consulta/denúncia ao MEC, informando este fato pois, de acordo com a LDB
76e as normas da educação a distância, estes diplomas e certificados, ainda mais que são
77emitidos por órgão do MEC, têm validade nacional e não poderiam ser contestados pela
78administração local. O Presidente disse que este assunto é bastante preocupante e que,
79se for preciso, o CME pode atuar como mediador e de que se poderá levar a posição dos
80Conselheiros ao Prefeito, inclusive no momento da “Agenda Aberta”, que acontece todas
81as segundas-feiras. Os Conselheiros manifestaram-se de forma que seria importante que
82este assunto fosse discutido com o Prefeito Municipal. O Presidente novamente colocou-se
83à disposição para atuar como mediador, se for necessário, e reforçou a importância dos
84cursos do Programa de Formação Continuada do MEC para os professores e para o
85Município de Toledo. Outro relato foi sobre a reunião que aconteceu no dia 04 de
86novembro, quarta-feira, com a equipe da SMED, com as coordenadoras e as
87psicopedagogas das escolas municipais e a Promotora da Infância e da Juventude,
88doutora Kátia Krüeger, que após sua fala, promoveu um debate importante sobre fatos
89concretos nas escolas e a atuação das psicopedagogas, das professoras e das diretoras
90dentro do ambiente escolar. Sobre este assunto, a Conselheira Sueli Luckmann Guerra
91disse que, por iniciativa de algumas professoras, elas se organizaram num grupo para
92tratar do tema da orientação sexual e que, neste grupo, surgiram várias dúvidas na forma
93de abordagem e trato com as crianças e de como os professores podem e devem agir em
94determinadas situações, enfim, sentiram necessidade de maiores informações e subsídios
95para não incorrerem em violações e infrações previstas no ECA – Estatuto da Criança e do
96Adolescente, razão pela qual sugeriram que houvesse este encontro com a Promotoria da
97Infância e da Juventude, o que aconteceu nesta reunião juntamente com a equipe da
98SMED. O Presidente disse que a iniciativa foi válida e que seria importante que, num
99próximo encontro, houvesse também a presença do Promotor da Educação, Dr. Sandres
100Sponholz, para ajustar as ações da educação e do ECA. A Conselheira Veralice Aparecida
101Moreira dos Santos disse que a Promotora, Dra Kátia Krüeger, pediu uma avaliação e um
102retorno da parte dos professores para que ela possa organizar um próximo encontro de
103forma a contemplar as dúvidas que os professores possuem com respeito a este assunto,
104já que é um assunto bastante polêmico. O Presidente solicitou que ficasse registrado o
105reconhecimento do CME pela iniciativa do encontro e de que este processo tenha
106sequência de forma a continuar com as discussões e os esclarecimentos por parte da

107Promotoria Pública. Na sequência, o Presidente informou o recebimento de um
108comunicado da UNCME – União Nacional dos Conselhos Municipais da Educação, sobre a
109CONAE 2010 – Etapa Estadual e pediu que a Secretária Geral passasse as ultimas
110informações recebidas. A Secretária Geral informou que recebeu no dia de hoje, um
111comunicado confirmando as inscrições à Conferência Estadual, da Conselheira Sueli
112Luckmann Guerra e do Conselheiro Marcio Adriano Solera, com as despesas custeadas
113pela Comissão Organizadora, solicitando indicações para uma possível lista de espera,
114tendo em vista que existe a possibilidade de que se abram mais vagas. Manifestaram
115interesse em se inscreverem na lista de espera a Conselheira Patrícia Mara Anschau e o
116Conselheiro Suplente Edmilson Augusto de Moraes. A próxima informação da Presidência
117foi sobre a visita de verificação realizada no Centro de Educação Infantil Espaço
118Encantado, juntamente com a Comissão de Verificação da SMED, já que a instituição
119solicitou renovação de sua autorização de funcionamento, mas como faltavam documentos
120sobre a alteração da mantenedora, considerou-se importante uma visita à instituição para
121colher os esclarecimentos necessários. Outra instituição visitada pela Comissão de
122Verificação foi a “Escola” Mickey e Minnie, e que em conversa com a diretora daquele
123estabelecimento, a mesma informou que mantém suas atividades por força de Liminar
124concedida, mas como o CME não havia mais recebido nenhum comunicado da Promotoria
125Pública, foi solicitado que a diretora procurasse o CME e trouxesse uma cópia desta
126Liminar; que após isto, verificou-se junto à Assessoria Jurídica da Prefeitura e de lá se
127obteve uma cópia do referido Mandado de Notificação, enviado ao Secretário Municipal da
128Educação, onde lê-se que o Juiz acolhe o pedido de devolução e de suspensão daquele
129primeiro mandado que havia recomendado o fechamento da instituição; desta forma, a
130instituição continua com suas atividades normais, pois como recorreu da decisão judicial,
131está aguardando até que haja o pronunciamento em instância maior. Diante deste fato, o
132Presidente manifestou sua preocupação com relação a este assunto e submeteu à
133Plenária a sugestão de enviar-se um expediente ao Prefeito Municipal, comunicando o fato
134da instituição continuar funcionando em espaço público e à descoberto da legislação. A
135proposta foi colocada em apreciação e aprovada pelos presentes. Assim, o Presidente
136disse que encaminhará um expediente em caráter de urgência ao Prefeito Municipal. Outra
137informação da Presidência foi sobre o processo das Bolsas de Estudo da UNIPAR –
138Universidade Paranaense, pois uma acadêmica, insatisfeita com o seu indeferimento,
139recorreu junto à Promotoria Pública; diante disto, o Promotor Dr. José Roberto Moreira,
140solicitou maiores informações, no que foi atendido pelo CME, entregando cópias dos
141processos da reclamante e das denunciadas pela recorrente. O Promotor, após análise,
142julgou improcedentes os atos da Comissão do CME que contemplou duas acadêmicas,
143que segundo apuração feita pela Promotoria Pública, as duas teriam renda *per capita*
144superior à da reclamante, recomendando que o Município, através do CME, declarasse
145nulos os atos anteriores que contemplaram aquelas duas candidatas e que excluíssem a
146reclamante, que concedesse a Bolsa de Estudos, em caráter retroativo ao mês de maio de
1472009, à acadêmica reclamante. Isto acabou gerando uma situação desagradável tanto
148para o CME quanto para os membros da Comissão, que foram acusados na
149Recomendação Administrativa do Promotor, de “agirem de forma viciosa, em benefício
150próprio”, entre outros termos. O CME, diante de tal fato, respondeu à Promotoria Pública,
151dizendo que reconhece que a Comissão não possui os mesmos elementos de fiscalização
152e de controle que a Promotoria Pública, mas que em momento algum houve má fé ou
153benefício próprio de seus membros e que, portanto, para não protelar ainda mais tempo, o
154Presidente do CME acatou a recomendação administrativa, no sentido de se repassar a
155Bolsa de Estudos de uma acadêmica para outra, fato que deverá ser comunicado à
156UNIPAR também pela Promotoria, pois que sem esta intervenção deste órgão da Justiça, o
157CME não teria autonomia para entrar na Universidade, afixar e expor documentos, sujeitar
158à humilhação pública alunas e intervir na autonomia universitária, pois que isto, neste caso,
159é competência do Poder Judiciário. O Presidente ainda ressaltou o tamanho de trabalho

160que estes processos de seleção de acadêmicos para Bolsas de Estudo geraram para o
161CME e que mesmo sem estrutura mínima, fez todo o possível para atender dentro das
162normas legais os interessados à Bolsa de Estudos da UNIPAR 2009, mas que,
163infelizmente, nem todos os órgãos públicos reconhecem o trabalho ou sabem da realidade
164enfrentada pela Comissão Especial, que neste caso foi injustamente acusada de seus
165membros terem agido em proveito próprio ou terem uso de má fé, algo inconcebível e
166injusto, que discorda frontalmente dos termos do Promotor, e que estranha não ter havido
167melhor conhecimento dos fatos e da idoneidade dos membros da Comissão, por parte
168daquele órgão público. Continuando com as informações, o Presidente comunicou que o
169Promotor da Educação, Dr. Sandres Sponholz, em contato telefônico, falou de um outro
170processo que está na Promotoria Pública e que trata do caso de um aluno onde a família
171foi orientada para efetuar na matrícula numa determinada série dos anos iniciais do Ensino
172Fundamental, já que o Ensino Fundamental de oito anos se encontra em processo de
173extinção em nosso Município, mas como os pais não se conformaram com a determinação
174da SMED, procuraram o Ministério Público e este acatou a solicitação dos pais, dizendo
175que se o Município não pode prover a série indicada, então que o Poder Público
176providencie matrícula em escola privada e arque com as custas da mensalidade e do
177transporte escolar para este aluno. O Presidente informou ao Promotor da Educação que
178isto não é possível, pois o Município não pode pagar despesas com instrução desta forma
179e que a questão da regra de transição é um assunto que será tratado nesta Reunião
180Ordinária do CME, sendo objeto de um Parecer. Dando sequência aos assuntos, a
181Conselheira Suplente Cirlei Rossi dos Santos, comunicou a realização de uma gincana no
182Lago Municipal, no dia 28 de novembro, sábado, a partir das 15 horas, promoção do
183Instituto de Desenvolvimento do Oeste do Paraná – IDR-Oeste, onde participarão as
184escolas que ofertam o Ensino Médio, pois a finalidade é de que se promova uma
185sensibilização dos empresários locais, com relação aos jovens que ingressam no mercado
186do trabalho e, por conta disto, abandonam a escola. A Conselheira Doracilde Naomi Noguti
187de Oliveira, reforçou a importância da participação nesta gincana e das ações promovidas
188pelo Instituto de Desenvolvimento do Oeste do Paraná – IDR, pois são voltadas à
189conscientização dos empresários e também dos familiares de alunos que deixam a escola
190para ingressarem no mercado de trabalho. O Presidente comunicou que participou, na
191Escola Intentus, da entrega de medalhas e premiação dos alunos que participam da
192“Escolinha de Futsal”. A Conselheira Doracilde Naomi Noguti de Oliveira, diretora da
193Escola Intentus e parceira do projeto da escolinha, disse que seus alunos também foram
194premiados com certificados expedidos pela UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste
195do Paraná, pelos trabalhos realizados sobre as questões ambientais. A Conselheira
196Patrícia Mara Anschau, Diretora do Departamento de Educação Infantil da SMED,
197comunicou que nos dias 21, 22 e 23 de outubro, realizou-se a V Semana de Educação
198Infantil, com a participação de vários municípios da região e que o Município de Toledo foi
199bastante elogiado, inclusive vários municípios manifestaram-se no sentido de que este
200evento continue e tenha um caráter regional; disse ainda que na programação do evento,
201existia um concurso de experiências, mas considerou-se melhor não mais atuar no sentido
202de campeonato, mas de troca de experiências, pois todas as experiências são válidas e
203proveitosas de alguma forma e que a expectativa para os próximos eventos é de que se
204melhore ainda mais pois existe dificuldade de se encontrar boas conferências na área da
205Educação Infantil. O Presidente parabenizou toda a equipe da SMED pelo evento e pela
206iniciativa. O Conselheiro Pedro Aloísio Webler, Diretor do Departamento de Administração
207Escolar da SMED, informou que a partir de hoje, abriram-se as matrículas para o ano letivo
208de 2010 para as Escolas Municipais, iniciando pelas turmas de 1º e 2º anos; outra
209informação, foi de que no dia de hoje, o Município de Toledo recebeu um convite para
210participar de uma mesa redonda sobre Educação em Tempo Integral, que acontecerá em
211Curitiba, no dia 20 de novembro, sexta-feira, evento ao qual foi convidado o Prefeito
212Municipal ou o Secretário Municipal de Educação para fazer parte deste evento mas,

213diante da impossibilidade do Secretário, o Conselheiro Pedro Aloísio Webler participará e
214representará o Município de Toledo; ainda com relação ao assunto de Educação em
215Tempo Integral, o Conselheiro disse que a proposta para a oferta desta modalidade de
216ensino, deverá ser submetida à apreciação do CME/Toledo, para que isto aconteça dentro
217da legalidade. O Conselheiro Marcio Adriano Solera, comunicou que acontecerá em
218Brasília – DF, o Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, mas demonstrou
219sua preocupação, já que nem o NRE/Toledo e nem a direção da Escola Agrícola, tinham
220conhecimento deste evento considerado importante e que atinge diretamente os jovens em
221idade escolar e que isto já é um problema mundial, pois trata-se da evasão escolar por
222parte do jovem que necessita ingressar no mercado de trabalho; que causou-lhe surpresa
223o fato deste evento acontecer justamente na mesma data da Etapa Estadual da CONAE –
2242010, o que prejudica a participação dos interessados, pois o Conselheiro Marcio Adriano
225Solera precisou optar entre os dois eventos. O Presidente sugeriu ao Conselheiro, que leve
226este assunto à APP/Sindicato, tendo em vista a importância desta programação.
227Terminadas as comunicações, passou-se ao item 4 da Pauta, que tratou do assunto de se
228formar uma Comissão Especial para revisão e atualização da Lei Municipal n.º 1.857/2002,
229que organizou o Sistema Municipal de Ensino e que deverá ser aprovada pela Câmara
230Municipal de Vereadores, devendo contemplar algumas modificações em função da
231evolução de legislação educacional de 2002 em diante, inclusive aumentando a
232representação da sociedade civil organizada no colegiado, com o acréscimo de mais
233alguns segmentos ligados à área educacional. O Presidente solicitou que os Conselheiros
234se manifestassem sobre quais segmentos poderiam ser convidados para fazer parte desta
235Comissão; após diversas sugestões, foi colocada em apreciação do Plenário a proposta da
236formação de uma Comissão Especial Temporária e a indicação de que representações
237deveriam compor o referido grupo de estudos, como segue: 3 representantes do CME, 2
238representantes da SMED, 1 representante dos Sindicatos ligados à área da educação, 1
239representante das Escolas Privadas que ofertam Educação Infantil, 1 representante das
240Instituições de Ensino Superior Públicas ou Privadas e 1 representante do NRE/Toledo. As
241propostas foram postas em votação e aprovadas por unanimidade dos Conselheiros. Na
242sequência, o Presidente solicitou indicações para representar o CME/Toledo nesta
243comissão. Manifestaram interesse o Conselheiro Flávio Vendelino Scherer e as
244Conselheiras Veralice Aparecida Moreira dos Santos e Doracilde Naomi Noguti de Oliveira.
245Os nomes propostos foram à votação e aprovados pelo Plenário. O Presidente disse ainda
246que já deverá ser marcada a primeira reunião com a Comissão ainda no mês de
247novembro, para agilizar os trabalhos. Passou-se ao item 5, que tratou dos processos novos
248e, após consultar a Câmara de Legislação e Normas e de Educação Básica, estas
249decidiram e fizeram a distribuição em Plenário do Processo nº 020/09, que será apreciado
250pelas duas Câmaras e que tratou da consulta da SMED, solicitando orientação em relação
251à matrícula por transferência, no período de transição do regime seriado do Ensino
252Fundamental de 8 anos para o de 9 anos de duração. Este processo foi distribuído para o
253Conselheiro Flávio Vendelino Scherer, da Câmara de Legislação e Normas e para a
254Conselheira Sueli Luckmann Guerra, da Câmara de Educação Básica. Da mesma forma, o
255processo nº 021/09, que tratou do Calendário de Reuniões do CME para o ano de 2010, foi
256distribuído pela Câmara de Legislação e Normas para o Conselheiro Pedro Aloísio Webler.
257Encerrada a Pauta dos trabalhos, o Presidente disse que para quarta-feira, dia 11 de
258novembro, a Sessão Plenária ficou marcada para às 17 horas, com Sessão Conjunta das
259Câmaras, seguida de Plenária, e que na sexta-feira, 13 de novembro, os Conselheiros
260serão dispensados para fazerem estudos individuais ou participarem de eventos. Nada
261mais a tratar, o Presidente encerrou esta Sessão Plenária. E para registrar, eu, Rosane
262Margarete Peripolli Fontes, Secretária Geral, lavrei a presente Ata que, nos termos do
263Regimento Interno e da prática aprovada pelo Plenário, a mesma será enviada
264preliminarmente, via e-mail, para conhecimento e análise individual dos Conselheiros e, no
265início da próxima Sessão Plenária, será discutida, votada e aprovada pelo Plenário. Esta

266 Ata é encerrada, e que após aprovada, vai assinada por mim, pelo Presidente, pelos
267 demais Conselheiros e pelos presentes a esta Sessão Plenária.

268 Toledo, 09 de novembro de 2009.

269- Rosane M. Peripolli Fontes, Secretária Geral:.....

270 **Conselheiros Titulares:**

271- Flávio Vendelino Scherer, Presidente:.....

272- Léia Angélica Rippel:.....

273- Doracilde Naomi Noguti de Oliveira:.....

274- Pedro Aloísio Webler:.....

275- Sueli Luckmann Guerra:.....

276- Patrícia Mara Anschau:.....

277- Marcio Adriano Solera:.....

278- Veralice Aparecida Moreira dos Santos:.....

279- **Conselheiros Suplentes presentes à Sessão:**

280- Cirlei Rossi dos Santos:.....

281- Edmilson Augusto de Moraes:.....